

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/l)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1958/l - HISTORIA MODERNA
<b>Turma</b>	HIN/I

<b>Carga Horária:</b>	85
<b>C. Horár. EAD:</b>	0

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da emergência e consolidação da modernidade ocidental, articulado às práticas de ensino em História.

### I. Objetivos

\* Capacitar o/a aluno/a para compreender as mudanças na transição entre o medievo e a modernidade, assim como as principais marcas do período moderno, os seus desdobramentos e as influências no mundo ocidental.

\* Investigar e debater a formação do "mundo moderno", nos aspectos que tangem à cultura, sociedade, política, economia e religião.

\* Estimular entre os/as estudantes a reflexão sobre a transmissão de conteúdos próprios desta disciplina em sua futura atuação como docentes

### II. Programa

Unidade 1 – Introdução

- História moderna: parâmetros teórico-metodológicos
- Europa, modernidade e eurocentrismo

Unidade 2 - Estados Modernos e as sociedades do Antigo Regime

- A Formação do Estado Moderno
- A crise do feudalismo e a transição feudalismo/capitalismo
- Desenvolvimento mercantil e a expansão marítima

Unidade 3 – Fraturas religiosas

- Reformas protestantes.
- Reforma católica
- As crenças populares e o campesinato

Unidade – A revoluções

- Renascimento e Revolução científica do século XVII
- Revolução Inglesa
- Iluminismo

### III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialogadas. Leituras orientadas dos textos da bibliografia. Realização de apresentação de textos orais e de trabalhos escritos. Análise de fontes históricas em grupo, sempre utilizando o Moodle como a plataforma padrão de contato e postagem das atividades sugeridas. Elaboração de um plano de aula. A 5ª aula, com carga horária específica (17h/a), terá a realização de atividades remotas a serem postadas no Moodle.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

- Estados Modernos e as sociedades do Antigo Regime
- As crenças populares e o campesinato

#### II. Metodologia de trabalho

As atividades remotas serão desenvolvidas na Plataforma Moodle e visam estabelecer compreensão dos conteúdos. Para integralização da carga horária da disciplina (17h/a) será realizada uma atividade a partir da leitura da obra de Carlo Ginzburg, intitulada "O Queijo e os Vermes – o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição" (1987).

#### III. Tecnologias utilizadas

Serão utilizadas ferramentas dispostas na Plataforma Moodle, como o pdf integral da obra a ser lida pelos estudantes, fórum de discussão, apresentação de textos e demais meios que possibilitem interação entre os conteúdos, professor e estudantes.

#### IV. Cronograma de tutoria presencial

A professora estará disponível às terças-feiras antes do horário das aulas ou em dias previamente combinados com os estudantes.

#### V. Critérios de avaliação

Elaboração de textos acadêmicos, solução de problemas e pesquisas, por meio de linguagem formal.

## VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será continuada, com a apresentação de um plano de ensino nas últimas semanas de encerramento da disciplina.

### IV. Formas de Avaliação

1. Atividade de verificação de leitura, debates e participação em aula.

Serão considerados critérios de avaliação: habilidade de compreensão e síntese dos conteúdos, assim como a capacidade de análise dos textos trabalhados em sala de aula. Atividade individual. A produção de um texto terá valor 2 pontos.

2. Discussão de textos/ Apresentação de seminários

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e desenvoltura didática. Atividade em grupo, mas com avaliação individual. Valor: 5 pontos.

3. Elaboração de um plano de aula

A partir da leitura da obra "O Queijo e os Vermes – o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição" (1987), de Carlo Ginzburg, assim como com a articulação de outras referências bibliográficas estudadas ao longo da disciplina, os/as estudantes devem elaborar um plano de aula com uma sequência didática. Valor: 3 pontos.

\*Recuperação: De acordo com as necessidades pedagógicas dos estudantes serão planejadas atividades de recuperação por meio de instrumentos de avaliação continuada e de ensino alternativos, entre os quais poderão compor: leituras dirigidas, seminários, resenhas de textos ou trabalho escrito individual. Essas atividades estarão relacionadas com os textos trabalhados em sala de aula e ocorrerão em data previamente estabelecida com os estudantes

### V. Bibliografia

#### Básica

- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3.ed. Tradução João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- DARTON, Robert. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1996.
- DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Lisboa: Estampa, 1984.
- DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.
- DÜLMEN, Richard Van. Los inicios de la Europa Moderna 1550-1648. Madrid: Siglo Veintiuno, 1984.
- DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais; perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 24-32.
- ELIAS, Norbert. A sociedade de corte. Lisboa: Editorial Estampa, 1987.
- FALCON, Francisco José C.. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- FALCON, Francisco José C.; RODRIGUES, Antonio Edemilson M.. Tempos modernos – ensaios de história cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes – o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- GRUZINSKI, Serge. A passagem do século, 1480-1520: as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- HILL, Christopher. A Revolução Inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1985.
- MARQUES, Ademar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. História Moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 1989.
- POMER, Leon. O surgimento das nações. São Paulo: Atual; São Paulo: Editora da Universidade de Campinas, 1987.
- SANTIAGO, Theo (org.). Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. 3ª. edição. São Paulo: Contexto, 1988.
- SOUZA, Laudênia Matias Alves de. História e Modernidade: reflexões sobre as relações entre o ensino de História e a BNCC para o sétimo ano do Ensino Fundamental. Revista Vernáculo, n. 50, 2022, p. 70-85.
- THOMPSON, Edward P. Costumes em comum. Companhia das Letras, 1998.

#### Complementar

- ARIÉS, Philippe; DUBY, Georges (org.). História da Vida Privada – Da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- BRAUDEL, Fernand. As Estruturas do Cotidiano. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BURKHARD, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- BURKE, Peter. A fabricação do rei. A construção da imagem pública de Luis XIV. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- DAVIS, Natalie Zemon; FARGE, Arlette (dir.). História das Mulheres no Ocidente: Do Renascimento à Idade Moderna, vol 3. Lisboa: Edições Afrontamento, 1994.
- DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do Povo, sociedade e cultura no início da França moderna. Rio de Janeiro: 1990.
- DELUMEAU, Jean. A Civilização do Ocidente. Lisboa: Editorial Estampa, 1983.
- DOYLE, William. O Antigo Regime. São Paulo: Editora Ática, 1986.
- DEYON, Pierre. O Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. 2v.
- FALCON, Francisco José. Mercantilismo e Transição. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- GODINEAU, Dominique. A mulher. In: VOVILLE, Michel (dir.). O homem do iluminismo. Lisboa: Editorial Presença, 1997. p. 309-334.
- HILL, Christopher. O mundo de ponta cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- HOBSBAWM, Eric J. A Era das Revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- KING, Margaret. A mulher renascentista. GARIN, Eugênio (dir.). O homem renascentista. Lisboa: Editorial Presença, 1991, p. 191-227.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das Revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- LEFEBVRE, George. A Revolução Francesa. São Paulo: IBRASA, 1989.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. As reformas religiosas na Europa Moderna: notas para um debate historiográfico. Varia História, Belo Horizonte, vol 23, n. 37, 2007, p. 130-150.
- MICHELET, Jules. História da Revolução Francesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- OGOT, Bethwell Allan (ed.). História Geral da África V: África do século XVI ao XVIII. Brasília: Unesco, 2010.
- RÉMOND, René. O Antigo Regime e a Revolução (1750-1815). São Paulo: Cultrix, 1986.
- SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. 16.ed. São Paulo: Atual, 1994.

## **APROVAÇÃO**

**Inspetoria:** DEHIS/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 05/2023

**Data:** 10/05/2023